

O MARISCO

ISSN 2446-8843
Ano XVI N° 233



O Boizinho da Praia estará na 8ª Feira do Livro de Cidreira

cultura popular original da região praieira gaúcha



Destine seu Imposto
para nossa Cidreira!



2 Editorial 0

MARISCO

Destine seu Imposto para nossa Cidreira!



Passo a Passo:

- 1) Faça um depósito de até 3% do seu IR no Banrisul Cidreira /Ag.0601 - CC - 04.063200-06 e envie uma foto do comprovante para o 51.99981.5593.
- 2) No programa da DIRPF, na aba Doações, clique no botão "Novo". Escolha Fundo Municipal de Assistência Social, selecione a UF: RS e o município: Cidreira.
- 3) Informe o valor depositado.
- 3) Clique OK e pronto!
- 4) O seu IR fica aqui em Cidreira, vai ajudar a nossa gente e nós agradecemos o seu apoio!

Saiba mais:

99981.5593 Casa da Cultura do Litoral 98015.1067 CDL Cidreira RS

3681.3389/229 Secretaria de Assistência Social Ramal



Farol das Artes tem Nova Diretoria

A Loja de Artesanato Farol das Artes conta com nova Coordenação. O Núcleo Setorial de Artesanato "Farol das Artes" fomentado e coordenado pela Sala do Empreendedor SESI, sob a supervisão do amigo Guto Fonseca, realizou assembléia para a eleição da nova equipe de Coordenação Gestão: 2019 – 2020.

A nova Coordenação ficou assim composta:

Coordenadora - Elisabete Silva, Vice coordenador: Wilson Freitas, Tesoureiro: Wania Scanuela, e Apoio técnico: Jennifer César, tendo o Conselho Fiscal composto por: Marcília Souza e Maria Barbosa.

Artesãos de Cidreira que tiverem interesse em participar da Loja de Artesanato Farol das Artes entrem em contato pelo fone: (51) 98015.1067 ou saladoemp@gmail.com.

O Farol das Artes estará expondo seus trabalhos em stand próprio, durante a 8ª Feira do Livro e 11ª ChocoPraia de Cidreira.



ESCRITÓRIO CONTÁBIL

ELZO RAMOS SILVEIRA

Av. Fausto Borba Prates, 4763 51.3681.3195 email: elzosl@gmail.com

O MARISCO

Edição Digital - Ano XVI N° 233
15 de abril de 2019 - I de outono
ISSN 2446-8843

O Marisco é uma ferramenta de eco comunicação

comunitária da Casa da Cultura do Litoral

CNPJ: 03.671.776/0001-21

Inscrição Municipal N°008/06 - Inscrição Estadual Isento

Associação de Utilidade Pública - Lei N°1517/2007

Rua Caubi da Silveira, 286 - Casa da Mansarda
Cidreira - CEP: 95.595-000 - RS - Brasil

Os textos assinados são de responsabilidade de seus autores
Assinatura gratuita para associados e simpatizantes

Editor / Projeto Gráfico / Arte
Ivan Therra

Fotografias (nesta edição)
Capa: Ivan Therra

Projeto Pedagógico
Lizzi Barbosa

Jas Vasconcelos
Lizzi Barbosa
Pedro Gonçalves
Carmen Bürgel
Rafael Rocha

Colunistas
Lizzi Barbosa
Raquel Guedes
Wilson Menezes

 www.omarisco.com.br



jornalomarisco@gmail.com

 [facebook /jornalomarisco](https://facebook.com/jornalomarisco)



[/jornalomarisco](https://youtube.com/jornalomarisco)



[/jornalomarisco](https://twitter.com/jornalomarisco)

 51.99981.5593



Plano. Essa palavra deve ter forma de bolsa: uma idéia quando surge vai para dentro dela e se transforma em um grande ato. Mas, nem sempre dá certo. À vezes existe algo superior a nós que fecha nossa bolsa com toda aquela meada de idéias enroladas. Isso aconteceu com o nosso presidente, que teve a bolsa fechada no dia 14 de março e nós ficamos com a chave da esperança.

Nossa capital, Brasília, que maravilha se pudesse receber nosso ministro religioso, o Papa, no meio de flores e não de armas e guardas de segurança. Eu imagino como poderia ser lindo se todos jogassem a revolta no chão e dali brotasse uma flor de todas as cores, naquele matizado de alegria e esperança que Jesus deixou nessa terra. Por onde passou, Jesus semeou o bem, sempre tranqüilo e amável para com todos, enquanto os homens permanecem orgulhosos, egoístas e vaidosos. Se a natureza florescesse em homenagem ao Papa, talvez nós despertássemos para a paz, nós que já estamos acostumados a caminhar no meio de tanta tristeza. Quem sabe assim olharíamos todos para o mesmo lugar, nos dariamos as mãos como iguais, para que em vez de ressentimento carregássemos uma flor perfumada em cada mão.

www.elioimoveis.com



Elio Imóveis
creci9050

 (51)999.931.180





Tá na Rede!



Vai fazer a declaração de Imposto de Renda?! Destine parte do seu Imposto para Cidreira. Saiba como ligando para **51.99981.5593 e 51.98015.1067**



O Boizinho da Praia estará fazendo uma apresentação super especial no Sábado, dia 20, às 18 horas, no Palco Principal da 8ª Feira do Livro de Cidreira.



A Casa da Cultura do Litoral estará marcando presença, com um stand exclusivo, na 8ª Feira do Livro. Nossas coisas, nossa história, nossa gente da beira mostrando a sua cultura.



A Casa da Cultura do Litoral agradece aos amigos da Vigilância Oliveira que estavam alertas e atentos aos acontecimentos da noite de Cidreira e conseguiram recuperar alguns dos nossos instrumentos que haviam sido roubados. Valeuuu!



Destacamos e agradecemos a atitude do professor Cris Martins, Diretor de Cultura de Cidreira, que tão logo soube do arrombamento do Ponto de Cultura colocou instrumentos à disposição da nossa gurizada. Valeu pela atitude!



Pois o nosso campeão de laço, Gabriel Teixeira, além de ganhar vários troféus ainda foi representar a nossa 23ª RT no FECARS e ficou entre os 4 melhores do Estado. Esse guri é da linhagem Maíba. Bom demais!



Vem aí o 21º Rodeio Crioulo Estadual de Cidreira. De 01 à 05 de maio no Parque de Rodeios do CTG Vaqueanos do Litoral, na Fortaleza. Excelentes espetáculos para a nossa gauchada da praia!



Ivan Therra e Jas Vasconcelos fizeram uma cantoria no Projeto D a n d ô . S o b a Coordenação da ótima Giselle Frufrek o projeto aconteceu na Escola Prudente em Osório.

O Marisco



Roubar instrumentos musicais é de última!



Rasgou a Rede!



Arrombaram a sede do Ponto de Cultura Flor da Areia e os ladrões, além de quebrar muita coisa ainda roubaram todos os nossos tambores. Um baita prejuízo para a nossa gurizada da praia! Muito triste isso!



Outra noite quando vínhamos de uma apresentação fomos deixar os instrumentos no Ponto e tão logo chegamos veio uma viatura da PM, dizendo que vizinhos tinham denunciado que haviam pessoas fumando maconha no local.



Desta vez quebraram a tranca, quebraram a janela, quebraram o vidro e quebraram muita coisa dentro do Ponto de Cultura. Ninguém viu nada e nem chamaram a BM. Uma pena...



Está assustadora a situação do lixo em nossa praia. Os Lixões à céu aberto estão invadindo a cidade. Se continuar assim em pouco tempo teremos lixo, cidade e gente, tudo no mesmo lugar. A situação requer urgência, pois sofremos o risco eminente de sermos soterrados pelo nosso próprio lixo.

LEI DO MÚSICO LOCAL

O vereador Jerri Adriani tem nome de cantor, mas não é cantor, e nem músico e fez uma "Lei do Músico Local" que garante o espaço, mas não garante o pagamento ao músico. Músico também é trabalhador e precisa receber pelo seu trabalho!

LEI DO MÚSICO LOCAL II

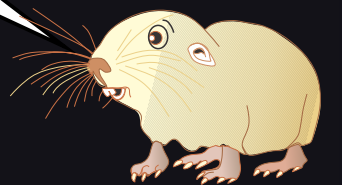
Seria de "bom tom" que o vereador chamasse para uma conversa os músicos locais para saber mais sobre a profissão, os esforços e os investimentos, assim não desafinava na criação da Lei.

O Camarão



Já sei! Vou fazer uma Lei para os músicos locais, só não vou garantir o pagamento pelo trabalho realizado...

Ô Camarão! O que tu tem na cabeça?!



Cidrelar
móveis e eletrodomésticos



Eletrodomésticos - Móveis - Som
Imagem - Celular

☎3681.2176

Av. Giacomo Carniel, 347

4

PAPO DE MARISQUEIRA

COM LIZZI BARBOSA



AS PÁSCOAS, SUAS CRENÇAS E A EDUCAÇÃO

Mais uma data capturada pelo capitalismo selvagem se aproxima e as escolas iniciam seus frenéticos “trabalhinhos” e apresentações recheadas de coelhinhos e cenouras. São inúmeros os significados da páscoa, mas como em vários lugares do mundo, somente é lembrada a forma e a crença cristã importada de outro hemisfério. Não sabemos a história da data e nem a ensinamos, transmitimos alguns jargões sobre renascimento e família, além de distribuir alguns ovos de chocolate e colorir coelhinhos e cenouras.

Tratamos a simbologia da páscoa como se fossem signos católicos e esquecemos que sua origem trata da mudança das estações, das colheitas fartas e da fertilidade. Aqui no Sul temos muito fortemente cultivada a tradição de colher Macela, na sexta-feira santa, mas muitas vezes essa tradição não é nem lembrada pelas escolas. Construir uma outra ideia de escolarização, é preciso.



Bora dar uma navegada no site mais visitado de Cidreira!

www.omarisco.com.br

#SOMOS TODOS CONSUMIDORES

As necessidades desnecessárias do mundo neoliberal, produziram sujeitos apáticos e sem sonhos. A medida que atingem a capacidade de consumir determinados itens de necessidade estética param de sonhar. A rede fina da comunicação e da informação volumosa e massiva reduz a capacidade de pensar.

A condição humana hoje está determinada pela sua condição de consumo. Se o cidadão pode consumir, então ele existe. Caso contrário, torna-se alguém menor; alguém que não se esforçou o suficiente para obter a mesma capacidade de consumo. Não raro, percebemos fotografias nas redes sociais, em que as pessoas exibem uma casa mal terminadas e roupas surradas, mas de posse de um super celular, último modelo, e acesso à internet. É claro, que todos têm direito a poder consumir e a usufruir dos bens de consumo a que, invariavelmente, dedicam a vida a produzir. Mas em que medida isso é espontâneo?

A importância das pessoas é calculada pela quantidade de coisas que ela possui, e não pretendo aqui julgar as vontades alheias e nem mesmo impor valores éticos e morais, pois me incluo na análise. Mas a humanidade cedeu às imposições mercadológicas e consome vida apenas nas séries de TV e nos livros de autoajuda, que nos impelem a produzir cada vez mais e viver cada vez menos.

Será que a evolução do homoeconomicus é o homoconsumere? Estamos soterrados em lixo e resíduos oriundos desse consumo e o fim da vida é mais que palpável. Se olharmos mais atentamente para a origem da palavra consumo (é a mesma etimologia de consumir, ela deriva do Latim CONSUMERE, “comer, desgastar, desperdiçar”, de COM, intensivo, mais SUMERE, “tomar, pegar”, formado por SUB, “abaixo”, mais EMERE, “comprar, tomar, pegar”) podemos perceber que nesse ritmo não sobrá vida ou planeta para qualquer ser.



O PROJETO CAMINHO DAS DUNAS E LAGOAS, tem como objetivo integrar em um roteiro turístico os municípios de Balneário Pinhal e Cidreira, as belezas naturais e atrativos turísticos da região.



f caminходasdunaselagoas
@dunaselagoas

Realização:
CDL
Cidreira

Apoio:
PINHAL
Cidreira



Livros Cristãos Grátis

faça o seu pedido

impressos e-books ou audio books

www.bjnewlife.org

Nossa gurizada da praia foi atingida pela violência que vem tomando conta de todos os espaços em nosso país. “Arminhas” e fuzilamento de famílias jamais serão solução para a construção de pensamentos para um mundo melhor para tod@s! A nossa gurizada foi agredida ao arrombarem com muita fúria o Ponto de Cultura Flor da Areia, quebraram a janela, os vidros e vários objetos, dentro da casinha, foram pisoteados e estragados. Roubaram todos os nossos tambores, violões, uma escada articulada da produção e uma caixa de metal com documentos. A Vigilância Oliveira foi eficaz e conseguiu recuperar alguns instrumentos. A BM identificou o ladrão e conseguiu recuperar mais alguns instrumentos, porém o parceiro do arrombador ainda não foi encontrado. Ainda falta recuperar a escada de alumínio articulada da produção e mais alguns tambores que até agora ainda não apareceram. Na BM disseram que logo irão conseguir recuperar nosso material de cultura e educação. Estamos na expectativa positiva. Acreditamos que é exatamente com os nossos tambores, violões e cantorias que vamos construir pensamentos que levem à um mundo melhor para tod@s! Acreditamos que é com cultura, carinho e educação que podemos de fato transformar o mundo. Afinal, como dizia o velho e bom Luli Luz: “Pra fazer diferente tem que ser diferente”. Bora recomeçar... e ser diferente.



Mal as demarcações de área de surf e pesca foram colocadas e logo foram feitas denúncias e flagradas redes de pesca na área de surf. Assim que soube do fato a Secretaria do Meio Ambiente foi ao local, constatando o mal feito. As redes foram recolhidas liberando o local, em seguida um pescador que estava com uma rede “passeadeira” também foi notificado e recolheu a sua rede, liberando assim a área de surf. Tudo isso aconteceu próximo ao Hotel Castelo.

Porém o que os pescadores estão reivindicando é que, segundo a Lei, a área de pesca vai só até a Rua União. Se for como dizem os pescadores, então a rede nas proximidades do Hotel Castelo não estão em área de surf, mas sim legalmente dentro da área de pesca. Apenas as marcações estão equivocadas.



O Projeto Boizinho da Praia foi premiado e colocado no Mapa da Educação do Estado, além de ser considerado como uma dos melhores ações de Arte e Educação do RS. Pois tudo isso não foi suficiente para impedir que pessoas invadissem, quebrassem e roubassem todos os nossos tambores. Fomos duramente atingidos, pois o prejuízo foi grande, mas não vamos esmorecer na nossa luta diária de levar cultura, arte e educação para a nossa gurizada da praia. Seguimos firmes... um dia de cada vez.



Vozes caladas, direitos roubados, vidas exterminadas e uma extrema violência amassando os sonhos. Assim foi que sofremos todos os anos em que estivemos sob os pesados coturnos da ditadura militar.

Somente as nulidades não sofreram com a falta de liberdade de pensamento. Somente para os egoístas e traidores a ditadura nada representou.

As mortes, os assassinatos, as torturas, os estupros e as covas coletivas. O abuso marcou todos os sentidos, deixando cicatrizes profundas que jamais devem ser esquecidas, para que nunca mais sejam repetidas.

Nada temos a comemorar.



ADVOCACIA

OAB/RS:35170

Viviane Siqueira da Silva

ASSESSORIA JURÍDICA

IMOBILIÁRIA - DOCUMENTAL - DECLARAÇÕES - CONTRATOS

Rua João Neves,211 - ao lado da Prefeitura

Rua Jorge Moisés Gil - ao lado do Banrisul

51.3681.3177 / 51.99967.4042

6

As Histórias de Raquel Guedes



Uns dias atrás circulava nas redes sociais uma brincadeira, mas daquelas em que se fala a verdade. A reflexão era sobre os privilégios que tivemos ou temos. Foi um bom estímulo para que eu pensasse nos meus privilégios e, principalmente, em como minhas experiências pessoais formavam minhas opiniões.

Eu sou uma mulher que creio nunca ter sofrido violência de gênero, digo que creio pois talvez tenha sofrido mas não tenha tido consciência disso. Porém, isso não me dá o direito de afirmar que violência de gênero não existe, que são as mulheres que não são descendentes o suficiente - ao contrario de mim. Outra experiência que nunca tive foi a de ser assaltada, nem eu, nem minha mãe, nem meus irmãos, o que me leva a crer que assalto não existe. E se existe, é porque as pessoas se colocam em situação de risco, se estivessem obedecido todas as regras de segurança não teriam sido assaltadas.

Esse monte de declarações absurdas que acabei de fazer e que estão totalmente descoladas da realidade, são baseadas apenas nas minhas experiências pessoais e não nas experiências coletivas.

Todas elas envolvem o cerceamento de algum direito, o que pode até parecer justificado, mesmo não sendo, quando em troca se recebe segurança e integridade.

Sobre privilégios, ainda, tive o de conviver com um homem cuja a mãe, em Bagé, se sentava a mesa com Milito (Emilio Garrastazu Médici), padrinho do seu primeiro filho, filho esse que recebeu o nome em homenagem a São Francisco, aquele que na oração clama para que Deus faça-o instrumento de vossa paz, "Onde houver erro, que eu leve a verdade. /Onde houver trevas, que eu leve a luz."

No segundo filho, meu pai, colocou o nome de um general nazista e este por força das circunstâncias se tornou agente do Estado de Segurança Nacional e quando precisava exorcizar seus demônios falava de suas experiências na época, mas ao final sempre solicitava: 'nunca falem sobre isso com as outras pessoas, elas já não aceitam mais esse tipo de coisa.'

Tenho certeza, que hoje, quase 20 anos após sua morte, ele estaria surpreso, negativamente surpreso.

Aprendi sobre outro presidente gaúcho, seu suicídio e sua carta testamento através dos olhos da minha mãe. Com ela também recebi todo o incentivo que precisava e ainda preciso, pois sempre repete com um ar de frustração: "Ahhh! Se no meu tempo teu avó deixasse eu ter feito isso que tu estás fazendo..."

Ela quebrou muitas regras, mas ainda assim ficou amarrada a outras tantas e me ensinou a necessidade de subverter a ordem. Quase se tornou uma agente de segurança pública, teria se tornado, se não fosse mulher. Ao invés disso foi colocada em uma sala com ar condicionado em um ministério, onde por anos trabalhou com números, valores, dinheiro público e que até hoje revira os olhos quando alguém fala da lisura daqueles tempos.

Há alguns anos vi o filme documental do francês Yann Arthus Bertrand, chamado: Human, onde entre os entrevistados está o ex-presidente uruguaio José Mujica, que por 12 anos foi mantido preso pela política de reféns do seu país e afirma com veemência: "A constituição da nossa natureza é tão notável que acabamos aprendendo muito mais pela dor do que pela bonança. (...) Muitos me dizem clamando, como um aforismo que é preciso ter memória para não repetir o passado. Eu conheço o bicho homem. É o único animal que tropeça 20 vezes na mesma pedra. Cada geração aprende com aquilo que vive, não com o que as outras viveram. A história dos outros nos ensina o que? Só aprendemos com aquilo que passamos".

As memórias são individuais, como podemos ver nas falas de cada um desses personagens. Cada um faz um relato de sua perspectiva sobre o que acontecia em um período, no entanto a verdade não é e nem nunca será uma experiência individual, ela é resultado de um coletivo de memórias que separadas podem se contradizer, mas juntas reforçam o que já foi dito.

Quem avalia essas memórias e verdades precisa ser impessoal e isonômico, ou seja, justo. Por isso essas palavras dão o tom nesses tempo tão sombrios de pós-verdade: memória, verdade e justiça. Para sempre lembrar, para nunca mais acontecer.



Agafarma

Sinta-se bem, sinta-se em casa.



tele entrega
3681.1725

Av. Mostardeiro, 3404

É Doar o Cabelão...



Segue a ação solidária iniciada pela Bibiana Luz Soares. Desta feita quem tá na inspiração de doar o cabelão é a bela Elena Eberhardt Luz que faz o seu primeiro corte de cabelo e já faz a doação para o Instituto do Câncer Infantil do RS. Seguindo na mesma onda estão os três Maíbas da Praia do Pinhal. O pai Daniel Maíba, e os filhos: Dudu Maíba e Gabriel

Teixeira, também deram aquele trato no visual, recolheram as madeixas e também vão fazer a doação para esta importante instituição que a cada ano está, de modo significativo, avançando no combate ao câncer e salvando vidas em nosso estado. Nossa Cidreira é uma das cidades que mais se mobiliza para espriar a inspiração de doar o cabelão!

O Boizinho da Praia na Lagoa do Marcelino



A gurizada do Boizinho da Praia foi até a Lagoa do Marcelino, em Osório, um espaço histórico e que foi recuperado para a comunidade, com um tratamento visual e ecológico muito bonito. Pois foi exatamente sobre as velhas tábuas do antigo atracadouro que a nossa gurizada da praia escolheu para convidar a comunidade que estava aproveitando o belo Domingo de sol, para fazer uma grande roda e brincar de Boizinho da Praia. Um momento de magia e de fortalecimento da cultura popular original da região praieira gaúcha, onde as cantorias e as batidas dos tambores ancestrais fazem reunir alegria e arte para todos!



Tem Cinema no Ponto de Cultura Flor da Areia



A nossa gurizada da praia teve o privilégio de assistir em “avant premiére” o filme “A Cabeça de Gumercindo Saraiva” de Tabajara Ruas. Tod@s ao Ponto de Cultura Flor da Areia, em uma noite mágica, para uma exibição única, ao ar livre. Nossa gente da beira teve esta oportunidade porque a produtora Ligia Walper, da Walper e Ruas, foi sensível e carinhosa, atendendo ao pedido da Casa da Cultura do Litoral e do Cineclub O

Marisco, para que permitisse esta exibição, totalmente fora de linha. Nossa cidade não tem cinema e nem na região tem cinema, o que impediria a nossa gente da beira de assistir esta importante produção do cinema gaúcho. Pelo olhar carinhoso do pessoal da Walper e Ruas Produtora, nossa gurizada teve acesso e pode se deliciar vendo esta obra maravilhosa da nossa história, da nossa gente e do nosso cinema. Valeu!

Janice Teixeira é Cidreira! É Brasil em Abu Dahbi

A Seleção Brasileira de Fossa Olímpica está nos Emirados Árabes, em Al Ain City, Abu Dhabi, para participar da World Cup EAU - Copa Mundial dos Emirados Árabes Unidos. Representando o Brasil e a nossa praia da Cidreira está Janice Teixeira, filha do Tio Pedro e da Dona Suria. Janice Teixeira é premiada, com vários títulos internacionais, sendo uma das mulheres brasileiras a defender as cores do Brasil nas Olimpíadas. Esta guriz que se criou aqui na nossa praia, correndo pelas dunas de Cidreira, hoje é uma das atletas expoentes do tiro em nível mundial. Nós aqui na beira desta nossa praia, ficamos na expectativa de mais uma brilhante participação da nossa querida Janice Teixeira, e quem sabe, mais uma medalha em mais um campeonato mundial. O esporte é um caminho que leva ao desenvolvimento individual e coletivo, criar acessos é fundamental para a nossa gurizada da praia.



BNS de Cidreira é Campeão

O BNS Basquete de Rua de Cidreira foi convidado pela Alvo Cultural para participar do Torneio RAP na RUA, na Praça México, em Porto Alegre.

Então a nossa gurizada se mandou pra Porto Alegre, sob a coordenação do Vini Lima e com o apoio da Prefeitura Municipal de Cidreira. Chegando na Praça México, entre ritmos e rimas, entraram na quadra e arrasaram geral. Depois de vários jogos o Basquete de Rua de Cidreira conquistou o título de Campeão do Torneio! Que maravilha! Parabéns ae gurizada!!!



Bora dar uma navegada no site mais visitado de Cidreira!

www.omarisco.com.br

Fabíola Luz fala sobre Inclusão



Fabíola Luz é de Cidreira e é referência em Inclusão

Fabíola Luz é Educadora Física e Especialista em Psicomotricidade e Educação Inclusiva, além de ser cria de Cidreira e filha do Luli Luz.

Fabíola Luz atualmente desenvolve suas atividades no Espaço de Brincar, um espaço especializado no apoio ao desenvolvimento da gurizada. O Espaço de Brincar fica na Av. Adolfo Inácio Barcelos, 925 sala 01, em Gravataí. E quem estiver interessado em fortalecer o desenvolvimento de seus filhos pode entrar em contato com a Fabíola pelo: 51.993172709 e 51.981373611.

Fabíola Luz é uma das pioneiras na construção do pensamento para o desenvolvimento de pessoas com deficiência, tendo pensado, construído e aplicado métodos de muito sucesso, utilizando vários recursos, como a equoterapia, as piscinas e a prática esportiva. Atualmente Fabíola Luz desenvolve práticas de desenvolvimento para a gurizada utilizando o brincar e as suas muitas formas, cores e alegrias.

Durante a “Semana de Conscientização sobre a síndrome de Down”, a galera do “Down Chute no Preconceito” convidou a Fabíola Luz para participar dos painéis sobre as particularidades no atendimento ao indivíduo com down. O evento aconteceu no Shopping Gravataí com excelente público presente. A Fabíola Luz por seu pioneirismo e práticas de sucesso é uma referência na construção de pensamentos sobre o desenvolvimento infantil em nosso estado.



O Cotidiano

por Wilson Freitas

Olá Marisqueiros...

Não sei se vocês concordam, mas para mim esse verão fez justiça ao nome. Muito calor e pouca chuva foi a característica dessa temporada. Agora de março em diante, o cidreirense volta a sua vida normal sem aquele bafo na nuca de visitantes e veranistas que se multiplicam nas filas dos mercados, açougues, peixarias, padarias, fruteiras, farmácias, lojas, sorveterias, restaurantes, caixas eletrônicos, banco, lotérica, agentes bancários, banheiros químicos, paradas de ônibus, ferragens, pet shops, parquinho, circo enfim, em qualquer lugar onde tenha gente.

Em alguns pontos da cidade, até parecia que havia filas para entrar noutra fila. Eu vi com meus próprios olhos, que um dia a terra haverá de comer, que em alguns pontos da Beira mar não tinha sequer um lugar para o vivente sentar o que dirá esticar o esqueleto na areia, pois a quantidade de gente, animais, cadeiras, toalhas, guarda sois, esteiras, mesinhas, e verdadeiros containers de lanches e bebidas ocupavam espaço desde o calçadão até ali onde as tatuíras se escondem.

Exageros a parte, deu para perceber que de um modo geral, a grana está curta para todo mundo. É claro que os proprietários de lojas de comércio dirão que não faturaram na temporada de verão o que era de se esperar, mas também não vão admitir, como sempre acontece, que elevaram seus preços as alturas e nós marisqueiros durante o ano todo amargamos com os custos também.

Como resultado, a criatividade de veranistas, turistas, visitantes e moradores surge como solução aos apertos financeiros. Teve muito churrasco nas margens do mar e das lagoas na base do atual, famoso e saboroso "salxipão"!

Ele foi feito e consumido na companhia de saladas e de bebidas alcoólicas e sucos trazidos de casa, que antes foram comprados em praças com melhores preços que os daqui. Essa guerra alimentar já fez com que alguns bares e restaurantes locais, passassem a oferecer itens de alimentação a preços mais populares e isso é muito saudável ao bolso de todos nós. A concorrência comercial é saudável e um passo importante para finalmente Cidreira passar a ser quem sabe um dia um local verdadeiramente turístico.

E falando em turismo, o carnaval é um momento em que todo viajante acaba se tornando um turista a procura de diversão. O carnaval cidreirense de 2019 foi muito bom e organizado com a Concha Acústica bombando com várias bandas se apresentando e animando os foliões. Crianças e adultos tiveram a oportunidade de pular, dançar e se divertir. Também um trio elétrico arrastou muita gente pela região central.

Mas como nada é perfeito, tudo ia bem até que um "DJ Pancadão" resolveu transformar a última noite de carnaval em um baile funk. Há quem goste, porém me ocorre perguntar: Em baile funk tem carnaval? Então por que raios o carnaval cidreirense tem que ser transformado em baile funk?

Bom, já assuntei, há quem goste mas é bom lembrar que nesse carnaval lá no Rio de Janeiro, terra mãe do funk, uma conhecida funkeira tentou animar um bloco funk e como não poderia ser diferente o pau comeu solto e em lugar de jogar confete e serpentinas os foliões jogaram garrafas, lixeiras, pedras e tijolos uns nos outros, e em lugar de dar beijos e abraços, deram muita bofetada, pernada, socos e pontapés.

Agora há uma pergunta que não quer calar. Porque será que durante o carnaval surge tanto lixo nas ruas depois das folias carnavalescas? Esse é um fato que devemos lamentar. Além do lixo, ainda sobra no ar o "perfume" muito desagradável de xixi e também de dejetos estomacais oriundos do consumo exagerado de bebidas, algumas delas muito suspeitas. Ainda bem que a Sec. De Obras de Cidreira tratou de manter as praças, ruas e avenidas limpas durante os dias da folia.

Falando em lixo, alguns cidadãos interessados em melhorar o meio ambiente e em paralelo gerar empregos, estão lutando para estabelecer em Cidreira a coleta seletiva de lixo. Fiquem atentos.

É claro que isso demanda de uma parceria pública/privada, e para que tudo isso aconteça é preciso que o poder público faça a sua parte de acordo com a atual legislação. O melhor é que o custo para as prefeituras é quase nulo, basta fazer acontecer. O nosso poder público de Cidreira já iniciou as tratativas e os primeiros passos já foram dados para quem sabe em breve termos os muitos benefícios que uma coleta seletiva pode proporcionar a nossa comunidade.

Agora já é outono e ele chegou chegando. Dias quentes e noites e manhãs amenas são a característica da estação junto com as águas de março que findam o verão.

Para concluir, devo combinar com vocês que na próxima edição do Marisco vamos continuar proseando sobre esses e outros assuntos.

Sou Wilson Menezes de Freitas, marisqueiro de coração e conto com a leitura dos demais marisqueiros de plantão pelo mundo.

Até o nosso próximo encontro.



Filés e Frutos
do Mar
direto com
o Pescador
9960.43936





Duca Leindecker
Escritor
Músico
Compositor

Patrono: Duca Leindecker nasceu em Porto Alegre, em 1970. Iniciou sua carreira artística aos treze anos. Na sua infância e adolescência veraneava no Pinhal, que na época pertencia a Cidreira. De lá para cá, construiu uma sólida trajetória como instrumentista, compositor, produtor artístico e escritor. No início dos anos 90 foi convidado por Bob Dylan para, juntamente com Frank Solari, viajar pelo Brasil. Ganhou quatro troféus Açorianos de música. **Seu primeiro livro, A casa da esquina**, se tornou um best-seller, com mais de dez edições. **O segundo, A favor do vento**, já tem roteiro adaptado para o cinema e o lançamento de seu **terceiro livro, O menino que pintava sonhos**, foi um dos maiores sucessos na Feira do Livro de Porto Alegre. Sua obra tem amplo trânsito nas escolas e universidades.

Quarta-Feira - 17/04.

09:00 - Abertura Comercial da 11ª Choco Praia e 8ª Feira do Livro.
09:30 - Teatro - “O Vendedor de Palavras” Grupo Mototóti.
10:00 - Abertura do Espaço da Casa da Cultura do Litoral
10:30 - O Brasil na sala de aula - IBGE
10:30 - Apresentações das Escolas de Educação Infantil
13:30 - O Brasil na sala de aula - IBGE
14:00 - Cortejo - Grupo Corsários
14:45 - Teatro - “Uma Incrível Aventura Pirata” - Grupo Corsários
15:45 - Apresentações das EMEFs Anos Iniciais
19:00 - Abertura Oficial da 11ª Choco Praia e 8ª Feira do Livro.
19:15 - Apresentação da Banda Municipal de Cidreira
19:30 - Apresentação da EJA - Escola Marcílio Dias
20:00 - Bate Papo com o Patrono Duca Leindecker



**VISITE O ESPAÇO
DA CASA DA CULTURA
DO LITORAL
NA 8ª FEIRA DO LIVRO**

Quinta-Feira - 18/04.

09:00 - Abertura Comercial da 11ª Choco Praia e 8ª Feira do Livro.
09:00 - Bate Papo com o Patrono Duca Leindecker
10:00 - Abertura do Espaço da Casa da Cultura do Litoral
10:00 - Apresentações das EMEFs Anos Finais
14:00 - Teatro - “Contos da Floresta” - Teatro de Bonecos Fantomania
19:00 - Teatro - Humor com Teléco



Venha bater um papo
com o Patrono da
Feira do Livro: **Duca
Leindecker**

Sexta-Feira - 19/04.

05:30 - Colheita da Macela na Fortaleza / Saída da Concha Acústica
09:00 - Abertura Comercial da 11ª Choco Praia e 8ª Feira do Livro.
10:00 - Abertura do Espaço da Casa da Cultura do Litoral
10:00 - Oficina de Feltro com Bete Rodem - Secretaria da Indústria e Comércio
16:00 - Teatro - “Flor da Vida” - Grupo Motóti
17:00 - Oficina Reciclando Arte com Marília Rocha Chaves - Secretária da Indústria e Comércio
19:00 - Teatro - “Paixão de Cristo” - Grupo Karas e Bocas
20:15 - Cantata de Páscoa - “Eu sei que meu redentor vive” - Grupo Vozes do Litoral - Regência Vilson Gavaldão
21:00 - Noite de Louvor - Departamento de Cultura

Sábado - 20/04.

09:00 - Abertura Comercial da 11ª Choco Praia e 8ª Feira do Livro.
10:00 - Oficina de Feltro com Marta Brum - Secretaria da Indústria e Comércio
10:00 - Abertura do Espaço da Casa da Cultura do Litoral
15:00 - Bate Papo com os escritores: **Ivan Therra e Pedro Gonçalves**



Ivan Therra é Cientista Social, Acadêmico de Filosofia, Mestre das Culturas Populares e autor do livro: “Praia da Cidreira”, Diretor da Casa da Cultura do Litoral, Coordenador do Ponto de Cultura Flor da Areia e editor do Jornal O Marisco.



Pedro Gonçalves é Fotógrafo, Escritor e autor dos livros: “Dunas” e “Aves do Litoral Norte”.

16:00 - Oficina de Máscaras de Páscoa - Departamento de Cultura
17:00 - Oficina de EVA com Inês Pugleiro - Secretaria de Indústria e Comércio
18:00 - Boizinho da Praia - Espetáculo do folclore original da cultura popular da região praieira gaúcha
19:00 - 2º Night Beach Run - Cidreira - RS
22:00 - Show com “Louca Sedução”



Domingo - 21/04.

09:00 - Abertura Comercial da 11ª Choco Praia e 8ª Feira do Livro.
10:00 - Abertura do Espaço da Casa da Cultura do Litoral
10:00 - Oficina de EVA com Silvana da Rosa Ribeiro - Secretaria da Indústria e Comércio
18:00 - Show de Humor Gaúcho com Paulinho Mixaria